

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 05 a 09/06/2023

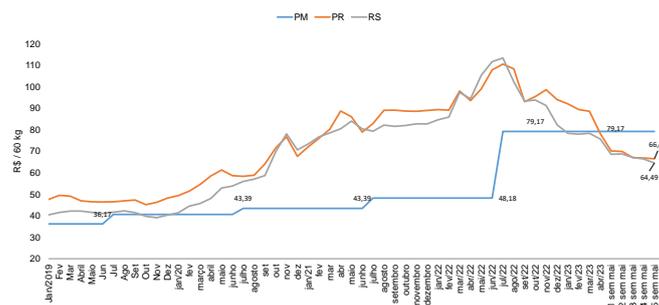
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal		
Preços ao produtor*								
Paraná	R\$/60kg	105,77	66,49	66,41	-37,21%	-0,12%		
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	110,26	64,49	65,04	-41,01%	0,85%		
Santa Catarina	R\$/60kg	102,68	68,20	68,50	-33,29%	0,44%		
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná	R\$/50Kg	204,40	195,95	193,55	-5,31%	-1,22%		
São Paulo	R\$/50Kg	244,15	229,80	243,75	-0,16%	6,07%		
Cotações internacionais								
Argentina (1)	US\$/t	465,40	328,00	335,00	-28,02%	2,13%		
Estados Unidos (2)	US\$/t	416,00	352,02	352,59	-15,24%	0,16%		
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	477,50	352,96	358,98	R\$ 1.765,17	-24,82%	1,71%
	RS	US\$/t	448,70	331,10	336,73	R\$ 1.655,77	-24,95%	1,70%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	492,72	429,16	429,39	R\$ 2.111,36	-12,85%	0,05%
	RS	US\$/t	463,08	403,10	403,26	R\$ 1.982,88	-12,92%	0,04%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	4,8843	5,0277	4,9172	0,67%	-2,20%		

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;
 * Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2022/23): R\$ 43,51/60kg (básico); R\$ 54,33/60kg (doméstico); R\$ 79,17/60kg (pão); R\$ 82,92/60kg (melhorador);
 ** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Interesse de venda segue descontraído em relação ao de compra no mercado doméstico. No Paraná, há pouca oferta de trigo para panificação, que está sendo adquirido do estado gaúcho ou de importações. Por outro lado, a semeadura segue com evolução satisfatória nos dois principais estados produtores, pressionando as cotações. No Paraná, 75% da área a ser plantada já foi semeada, sendo que 14% deste total encontra-se em fase de germinação, 84% em fase de desenvolvimento vegetativo e 2% em floração. Já no Rio Grande do Sul, 12% da área foi plantada e a maioria encontra-se em fase de germinação (90%). O restante (10%), em desenvolvimento vegetativo.

Quanto às cotações semanais, a média da cotação do Paraná apresentou desvalorização de 0,12%, sendo cotada à R\$ 66,41/sc de 60 kg. Já no Rio Grande do Sul, ocorreu valorização de 0,85%, com cotação, à R\$ 65,04/sc de 60 kg.



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, a tendência de baixa que vinha sendo observada foi alterada e as cotações apresentaram discretas valorizações, impulsionadas pela recorrente incerteza sobre a manutenção do acordo no Corredor de Grãos no Mar Negro. Além desse fator, pesou também a demanda internacional muito aquecida. A média foi cotada à US\$ 352,59/ton, apresentando valorização semanal de 0,16%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com os três vetores de formação de preços domésticos em baixa (ampla oferta nacional, desvalorização cambial e internacional) as cotações no mercado doméstico seguem pressionadas. Tendência de baixa no curto prazo.